

SESSÕES DO PLENÁRIO

2ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 06 de fevereiro de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (2º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, José de Arimateia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (56)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Da Deputada Angela Sousa comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 16 e 20/11/2017.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra a nobre deputada Luiza Maia.

A Sr.^a Luiza Maia:- Estou passando batom.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- V.Ex.^a está se arrumando, se preparando para aparecer nas câmeras da *TV Assembleia*.

A Sr.^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, Carnaval está aí na porta; como diz a música de Jerônimo, já é Carnaval, e nós, mulheres, feministas, instituições públicas que têm núcleo de defesa dos direitos das mulheres, estamos com uma preocupação.

Analisando um pouco as músicas que hoje estão fazendo sucesso no nosso pré-Carnaval e nesses bailes e nesses blocos que têm saído por aí afora, é realmente uma tristeza para a gente, para as mulheres.

Estamos hoje, às 16 horas, lançando na *internet* a nossa campanha do Carnaval Antibaixaria, Sem Retrocesso. O país vive um momento, deputado Zé Raimundo, de retrocessos em todas as áreas. Retirada de direitos assim vergonhosamente, direitos conquistados há tantos anos, com tanta luta, e o Carnaval da Bahia acabou sendo influenciado também por esse clima.

Eu me lembro que no ano passado se cantava a mulher no poder, poderosas, mulher ganhando mais espaços, cantores do nosso estado, e hoje o tema e o foco principal das músicas do carnaval são a bunda da mulher, e não podemos ficar caladas diante dessa situação. Nós vamos reagir.

Já conversamos e estamos com o apoio: do Ministério Público; da Defensoria Pública; da Coordenadoria da Mulher, do Tribunal de Justiça; da OAB; da Secretaria de Política para as Mulheres; da bancada feminina e da Comissão dos Direitos da Mulher. Essa campanha vem no sentido de nos ajudar a fazer com que tanto o governo do município como do estado respeitem a Lei Antibaixaria. A lei estadual é a 12.573, de 2012, Lei Antibaixaria estadual, e a lei municipal é a 8.286, também de 2012, Lei Antibaixaria do município.

Queria só citar alguns títulos de músicas para vocês verem os horrores que estão fazendo com o corpo da mulher. As feministas e o movimento de mulheres têm uma máxima que diz que nós exigimos respeito porque não somos só coxa, bunda e peito. E agora, no Carnaval deste ano, estamos vendo os horrores de “polpa da bunda; bumbum carente; rabetão no paredão; psiquiatra do bumbum; bumbum do mal; sarra bumbum; bum bum, bum bum, tam tam, tam tam” e outras porcarias mais. Isso aqui deve dar em torno de umas 15 letras de músicas, “chão, chão” e outras e outras mais. Isso aqui é apenas o que a assessoria levantou para mim.

Então, é muito grande a lista de músicas que, neste verão baiano, foca na bunda da mulher. E a gente não pode deixar isso passar no barato. E ter cuidado com isso e reagir é pedir ao governo do Estado, é pedir ao prefeito de Salvador que respeite a Lei Antibaixaria. Quem estiver contratado pelo estado, pela prefeitura que cantar essas imoralidades, essa baixaria, esse desrespeito à mulher, porque o foco da música é rebaixar as mulheres a coisa, a objeto de prazer sexual e outras porcarias mais...

Então, nós estamos com um ponto de denúncia do Ministério Público e os telefones são: 3321-1949 e 0800-6424577. Ou na página do Facebook, tanto na Defensoria Pública como no Ministério Público, além dos observatórios das leis da

igualdade racial, da violência contra a mulher, da Lei Maria da Penha, da Lei Antibaixaria. Vamos ficar de olho e vamos pedir, porque nos contratos da Secretaria de Cultura e da Bahiatursa têm cláusulas dizendo, deputado, que o cantor, o artista que cantar músicas que agridam e desrespeitem as mulheres, que incentivem a violência ou qualquer outra agressão ou constrangimento à mulher será punido – 50% do seu cachê será de multa e 10% para o gestor que contratar a banda.

Então, queria fazer esse apelo e aproveitar, também, para pedir ao nosso governador que acelere a regulamentação da lei, porque realmente não tem cabimento. Nós aprovamos essa lei em 2012 e até hoje, depois de muitas discussões e debates a lei ainda não conseguiu ser regulamentada.

Queria deixar aqui registrado nosso protesto, nosso repúdio. Chamar os artistas desta terra... A Bahia foi sempre o berço cultural, principalmente da música. E também vamos reagir. Tem tanto tema, tanto assunto bonito para se tratar nas suas marchinhas, nas suas músicas, nas suas bandas, para tirar o foco da bunda da mulher porque realmente é um desrespeito e é uma agressão às mulheres como um todo.

O Sr. PRESIDENTE (Hildécio Meireles):- Obrigada, deputada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Hildécio Meireles):- Com a palavra o nobre deputado Carlos Geilson pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.^a Deputada Luiza Maia, há muito se fala aqui nesta Casa que há uma discriminação no pagamento das emendas impositivas, mas o que, de fato, na prática, nós já estávamos observando e acompanhando.

Hoje, o site *Bahia na Política*, *Bahia Notícias-Bahia* na Política é nosso querido site lá em Feira. O *Bahia Notícias* faz um levantamento do pagamento das emendas de 2017. Eu observei que há uma defasagem, que os valores que são apresentados não correspondem à realidade. Mas tomando pelo corte que é apresentado, os deputados do PP e do PSD, não são todos, mas alguns, estão muito bem aquinhoados. Há uma disparidade dos deputados da Oposição para os deputados do Governo.

A emenda impositiva não é emenda do deputado do Governo, a emenda impositiva é do parlamentar, e aí o governador nunca pagou uma emenda integral!

Em 2017, o parlamentar teve direito a indicar R\$ 1 milhão e 400 mil em emendas. Por esse levantamento, em relação a mim, por exemplo, que acho que está defasado, apareço com R\$ 42 mil. R\$ 42 mil! O deputado Targino aparece com R\$ 70 mil! E aí os deputados, aqui, do governo... Veja que nesse levantamento, mesmo com a defasagem... Veja que eu estou fazendo questão de observar que os R\$ 42 mil que constam empenhados para esse parlamentar creio que deva ser R\$ 150 mil até R\$ 200 mil, não mais do que isso.

Mas os deputados aqui... não é problema do deputado, não! Ele não está errado! O que eu quero dizer e pontuar como o governo age com dois pesos e duas

medidas. Por esse levantamento, que está defasado, o deputado Antonio Henrique Jr. recebeu 824 mil e 980 reais. Ele é do PP. A deputada Ivana Bastos, do PSD, recebeu 780 mil, 807 reais e 53 centavos. O terceiro é o nosso querido Aderbal Caldas: recebeu 762 mil, 627 reais e 56 centavos. Aí vem Eduardo Salles: 695 mil; Nelson Leal: 678 mil, e por aí. Até o vereador, o deputado Robinho, que reclama que não é prestigiado, recebeu 627 mil, 432 reais e 56 centavos.

V. Ex.^a, deputado Targino, - creio que deve estar defasado o levantamento aparece entre os menos favorecidos com 70 mil. Creio que V. Ex.^a indicou mais, mas nesse levantamento aqui...

O Sr. Targino Machado: - E os deputados da Oposição?

O Sr. CARLOS GEILSON:- Nós da oposição estamos lá embaixo, na rabeira, estamos na rabeira! Está certo? Eu apareço com R\$ 42 mil. R\$ 42 mil! O deputado Zé Raimundo disse que não tem nada, não é? Então, vejam que no governo os deputados do PP e do PSD eles têm um tratamento diferenciado! Aparece que o deputado Rosenberg Pinto, segundo o levantamento, não recebeu nada. Está virgem de emenda! O deputado Marcelino Galo...

O que eu quero dizer é o seguinte: o parlamentar não tem culpa se ele é do PP, do PT, do PSD. O que quero dizer é que o governo trabalha com discriminação, trabalha aquinhoando uns e esquecendo de outros, quando na verdade não é emenda de deputado de governo, é de deputado estadual, independente da sua sigla, do bloco, da sua ideologia. É um direito de todos, mas infelizmente o governo discrimina de forma estúpida. Eu até acho que é um desrespeito a esta Casa, que, infelizmente, não reage. Enquanto a Casa não se posicionar, esse desrespeito, infelizmente, vai continuar.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Hildécio Meireles): - Com a palavra o deputado José Raimundo pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr. Presidente desta sessão Hildécio Meireles, deputado Hildécio Meireles, colegas deputados e deputadas, os que nos assistem pela *TV Assembleia*, nos gabinetes, queria desejar a todos os colegas deputados que esta seja uma legislatura de muita reflexão, de muito debate e que esse Parlamento possa contribuir para os desafios da Bahia e do Brasil, nesse momento de profunda crise econômica e institucional que o país atravessa. Portanto, eu desejo boas-vindas aos amigos, aos colegas da nossa Bancada do PT, da Oposição, aos colegas deputados da Oposição.

Mas eu queria, Sr. Presidente, trazer, nesta minha fala na tribuna de hoje, breves notícias e informações acerca da presença do nosso governador Rui Costa na nossa região. No último dia 26 de janeiro, o governador compareceu em Vitória da Conquista, no dia 27 em Livramento de Nossa Senhora, anunciando obras, confirmando compromissos e, principalmente, tendo um contato direto com essas populações.

Em Vitória da Conquista, o governador reafirmou a sua grande... O seu grande envolvimento, o seu grande compromisso, a sua relação do nosso projeto político da cidade, de alinhamento com o nosso projeto político. E, mais uma vez, ele reafirmou a intenção, o desejo e, mais do que isso, o empenho dele para inaugurar o nosso novo aeroporto, que levará o nome Glauber de Andrade Rocha, um grande cineasta brasileiro e baiano, nascido em Vitória da Conquista, para no final deste semestre, início do próximo semestre, a inauguração daquele importante equipamento que vai revolucionar a economia, o serviço, enfim, a comodidade da região para estabelecer a conexão com outras capitais.

Nesta mesma visita à Vitória da Conquista, o governador entregou formalmente a adutora do Gaviãozinho, que reforça um outro sistema de abastecimento da cidade, que é a adutora do Rio Catolé, portanto, somando ao Complexo Água Fria I e II uma grande segurança hídrica que teremos na cidade. E ainda o governador anunciou o seu empenho para, ainda este ano, iniciar a construção da Barragem do Rio Catolé, que será a solução definitiva aí para 20, 30, 40 anos da nossa cidade.

E o mais importante: o governador foi entregar a nova urgência do Hospital de Base de Vitória da Conquista, investimento de aproximadamente R\$ 11 milhões, com as condições de recepção e de encaminhamento dos pacientes do SUS para aquela unidade. E automaticamente, ao inaugurar esta nova urgência, o governador praticamente já começa a obra de um complexo de UTIs dentro do hospital, mais 20 UTIs de adulto e mais 5 UTIs para crianças recém-nascidas.

Por isso, a nossa alegria de receber o governador Rui Costa, com muita vivacidade, com muito empenho, com muita alegria, com muito dinamismo na nossa bela Vitória da Conquista.

No dia seguinte, dia 27, estivemos em Livramento, e lá o governador reafirmou o compromisso com o Sertão Produtivo, autorizando uma obra importante, que vai levar água potável para o distrito de Iguatemi. Assim, Sr. Presidente, eu gostaria de agradecer ao governador Rui Costa pela presença em Vitória da Conquista e, mais do que isso, pelo compromisso que ele reassumiu com o nosso projeto político na cidade.

Finalmente, eu trago também a informação de que estive, hoje, representando a Bancada do Partido dos Trabalhadores, no lançamento, na apresentação do projeto Operação Carnaval. Quero parabenizar o secretário, Dr. Maurício, o nosso comandante, Anselmo Brandão, todos os prepostos dirigentes da Polícia Técnica, da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros, enfim, da estrutura que o governador Rui Costa organizou para tornar a Bahia, efetivamente, o estado que realiza o maior Carnaval do Brasil. São milhões e milhões de investimento, são mais de 30 mil policiais trabalhando, não só na capital, também no interior.

Nas cidades onde vão ocorrer os festejos carnavalescos, a Polícia Militar e a Polícia Civil estarão com as suas estruturas, protegendo o folião e dando dignidade ao cidadão comum que comparece a essa festa. Por isso, não procede essa crítica de que o governo da Bahia, de que o secretário Maurício Barbosa não tem cuidado com a

segurança pública. É um secretário competente, tem demonstrado isso ao longo da sua gestão...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- (...) e eu tenho a absoluta certeza de que será reconhecida, mais uma vez, a ação do governador Rui Costa na área da segurança pública, Sr. Presidente.

É a nossa participação, hoje, nesta tribuna, no Pequeno Expediente. Voltarei, mais adiante, ao debate desta tarde.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., deputado José Raimundo Fontes.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Meu querido presidente Carlos Geilson, nós somos mais ou menos parecidos do ponto de vista das emendas impositivas, estamos no mesmo barco, certo? Espero que isso o console, para que possamos trabalhar juntos para a reeleição do governador Rui Costa e com isso termos as nossas emendas também atendidas.

Meus queridos deputados, deputadas, servidores, servidoras, imprensa, visitantes, meu querido deputado Luciano Ribeiro, no último domingo, pela manhã, eu estive com a Associação dos Produtores de Cachaça – que tem uma participação muito significativa naquela região em que V. Ex.^a é bem votado, em especial na Serra Geral, na Chapada Diamantina – e verifiquei a importância de abraçarmos um trabalho de divulgação desse empreendimento que tem, sem dúvida alguma, disputado espaço com diversas bebidas no cenário nacional e internacional. O deputado Zé Raimundo, que é um grande apreciador de uma boa cachaça e também pesquisador, acabou de me mostrar *ranking* das principais cachaças do Brasil, em que a Bahia aparece bem, posiciona-se muito bem, coisa que no passado ficava muito restrita a Minas Gerais e, um pouco, ao Sudeste brasileiro.

Então, aqui na Casa, deputado Zé Raimundo, há um projeto de lei – o qual, inclusive, solicito que nós aprovemos – para que possa ser disponibilizado nas cartas dos diversos bares e restaurantes as cachaças baianas, que sejam disponibilizadas e que sejam vendidas.

É de autoria do deputado Antonio Henrique Jr., está na Comissão de Constituição e Justiça, e nós já o debatemos. Sem dúvida alguma, é de fundamental importância para o desenvolvimento desse segmento, que pretende disputar um mercado que é importante.

Eu tenho verificado que nos Estados Unidos, em especial na região do Texas, a cachaça representa uma renda significativa para a população. Não chega a disputar com o petróleo, Zé Raimundo, mas, sem dúvida alguma, é um segmento importante do ponto de vista de geração de emprego e renda naquela região, naquele estado, naquele país.

Por isso, acho que precisamos trabalhar muito, e aqui eu quero parabenizar principalmente os produtores de cachaça. O governo do estado tem ajudado muito nas diversas feiras que têm acontecido na Bahia inteira, está lá a exposição. O Sebrae tem ajudado muito nesse sentido, a Secretaria de Desenvolvimento Rural, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Quero aqui convidar todos os deputados e deputadas para que, durante este semestre, possamos votar aqui projetos que ajudem a disseminar esse produto e a trazê-lo como um produto de geração de emprego e renda para a população baiana.

E aqui, deputado Zé Raimundo, eu queria... Vou conversar isso com o Marcos Bulhões, da Cerb. É que ligaram para o meu gabinete com a informação de que a Cerb estava perfurando um poço na cidade de Gandu, no último sábado – e eu presenciei, estava lá, é verdade –, mas que no domingo essa mesma máquina estava a serviço particular, perfurando um poço particular na cidade.

Obviamente, eu vou entrar em contato... Estou aqui respondendo ao meu eleitor que me ligou de Gandu, dizendo que não concorda com esse tipo... E eu também não! Certamente o governador Rui Costa, Luciano Ribeiro, também não concorda, porque se trata de um equipamento público e não pode estar sendo utilizado num empreendimento privado.

Eu vou tomar todas as medidas, eu vou saber do diretor da Cerb, Marcos Bulhões, e pretendo fazer essa informação à população de Gandu, que protesta, e está com a razão, porque, certamente, não pode um serviço público atender a particulares. E pretendo saber quem foi esse cidadão...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- (...) que teve ingerência sobre esse equipamento para levar à sua propriedade e perfurar um poço artesiano.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., deputado Rosemberg.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

(...) O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra, agora, o nobre deputado Targino Machado.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhores da imprensa, solitário senhor das Galerias, Srs. Funcionários, senhores que nos assistem pela *TV Assembleia*, em clima de Carnaval, em um novo período legislativo, nesta Casa continua tudo como antes no Quartel de Abrantes. Agora, com um agravante: pelas conversas que ouvi dos Srs. Deputados no Plenário, pelo que pude perceber nas rodas de conversa, quer nos bate-papos e até mesmo nesta tribuna, desfila-se conhecimento a respeito da aguardente produzida na Bahia, a cachaça. Tenho a impressão de que o sono aumentou em função disso: a preguiça tomou conta no recesso, e os Srs. Deputados ainda não quiseram voltar para... de onde nunca deveriam ter saído, o Plenário desta Casa.

Aqui deveria ter cartão de ponto, como eu implantei quando fui prefeito em São Gonçalo, o cartão de ponto que o vigia, o guarda-noturno, tinha que passar e colocar no poste de número tal, na rua tal, àquela hora... às 23h15min, ele tinha que passar com a chavinha dele ali e rodar o seu cartão de ponto. Aqui precisaria disso, porque esta Casa seria mais respeitada.

Esta Casa não é respeitada por ninguém, nem mesmo pela imprensa, que aqui não comparece. E os mais velhos que frequentam há mais tempo o Plenário, como o Dr. Carlos Machado, se recordam de como era a participação da imprensa na Assembleia há 20 anos, porque esta Casa produzia notícia. A culpa não é da imprensa, que aqui não aparece, a culpa é dos Srs. Deputados, que não produzem notícia para a imprensa. E eles vêm aqui para quê? Para ficar sentado ali ouvindo discurso de nada?! Vendo o dinheiro público ser gasto à toa? Oh! Para assistir, por exemplo, ao governador, que perdeu o juízo? Ele deveria ter vergonha dos baixos investimentos em segurança e em educação nos últimos 3 anos do seu governo. Porque a mensagem lida pelo governador Rui Costa, na reabertura dos trabalhos legislativos, não reflete a realidade de grave violência no estado da Bahia.

Apesar dos delírios etílicos aqui ditos de que no Carnaval mais de 30 mil policiais farão a segurança em vários municípios. A segurança precisaria ser diuturna todos os dias, em todos os momentos. A sensação que se vê aí fora é de insegurança total. E isso por causa dos baixos investimentos do governo Rui Costa nas áreas de segurança pública e educação.

Nos últimos 3 anos, notadamente, houve uma queda dos recursos aplicados em educação e segurança, como provam os resultados pífios nos dois setores, com ênfase para o crescente número da criminalidade no estado, que se tornou campeão em homicídios no país.

É lamentável que ano após ano o investimento em educação e em segurança pública, na rubrica destinada a investimento, só fez diminuir, caro presidente Carlos Geilson.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. TARGINO MACHADO:- E eu gostaria que alguém viesse a esta tribuna para me contestar, porque os números estão aqui.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O deputado Fábio Loureiro Souto será o próximo a falar. Vamos ouvi-lo com atenção, pois sempre faz belos pronunciamentos.

O Sr. FÁBIO SOUTO:- Srs. Deputadas, Sr.^{as} Deputadas, meu caro amigo Carlos Geilson, eu tenho certeza de que V. Ex.^a não declinou o meu nome na lista das emendas para, efetivamente, não deixar o seu caro amigo constrangido. Por sua generosidade, não demonstrou aqui que o meu nome nem apareceu nessa lista. V.

Ex.^a, com sua amizade, não quis aqui mostrar, efetivamente, o tratamento que eu e vários deputados da Oposição estamos recebendo do governo do Estado.

Eu lhe agradeço, mas V. Ex.^a poderia ter falado. Na próxima vez, no seu próximo pronunciamento, acho que deveria dizer quantas emendas dos deputados da Oposição foram liberadas.

Mas eu não ligo para isso. Continuo com o meu trabalho aqui da mesma forma, com o mesmo empenho, com o mesmo entusiasmo para falar sobre temas, meu caro presidente Carlos Geilson.

Ontem, eu falei aqui sobre a questão da segurança pública, deputado Luciano. No ano passado, 81 agências foram assaltadas no interior do nosso estado. E o mais interessante disso, como coloquei aqui ontem, é que várias dessas agências, deputado Pablo, deputado Targino, foram assaltadas uma vez, duas, três. Têm agências que foram assaltadas, procurei saber disso, até quatro vezes, no decorrer de vários anos.

Então, a questão da segurança pública do nosso estado. Eu vi aqui algumas defesas de deputados do governo, mas, infelizmente, os números não demonstram os vários discursos que são feitos aqui em defesa da segurança pública do nosso Estado. Números de assaltos a bancos, números de homicídios, números de roubos de diversas espécies que acontecem aqui no nosso estado. A insegurança pública que, cada vez mais, aumenta no interior do estado, trazendo a insegurança ao homem do campo, aos fazendeiros que, hoje, deputado Luciano, têm medo de dormir na sede de suas propriedades.

O que está acontecendo é isso! É que o pequeno, o médio e o grande fazendeiro, hoje, têm medo de dormir nas suas propriedades. É isso que nós estamos observando lá no Sul da Bahia, no Extremo Sul, no Recôncavo. Essa é a realidade! Essa é a realidade! Os fazendeiros, hoje, estão tendo medo, medo de dormir nas suas propriedades. Os fazendeiros, hoje... O pecuarista está vendo os seus rebanhos serem roubados; o cacauicultor, hoje, ele produz e não deixa mais o cacau estocado em suas propriedades, porque se deixar vai ser assaltado; o produtor de café, no Extremo Sul da Bahia, da mesma forma, os assaltos estão ocorrendo naquela região. E o governo... o governador chega aqui, e parece que nada de mais está acontecendo na área da Segurança Pública.

E eu digo sim, mais uma vez, que a situação é gravíssima! A situação da segurança pública é grave! Eu acho que a grande bandeira para qualquer político, hoje, é efetivamente realizar um grande trabalho na área da Segurança Pública, que, com certeza, vai muito mal em nosso estado.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, deputado Fábio Souto.

O Sr. FÁBIO SOUTO:- Para concluir, eu tenho 30 segundos ainda, meu caro presidente,...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Desculpe, V. Ex.^a! Desculpe!

O Sr. FÁBIO SOUTO:- (...) eu tenho 30 segundos, com a boa vontade que V. Ex.^a sempre demonstra com seu caro amigo.

Venho a esta tribuna, mais uma vez, mostrar a nossa preocupação com casos, como os que aconteceram, na semana passada, no Jardim Santo Inácio, na Mata Escura, onde o tráfico de drogas estabeleceu um toque de recolher nesses bairros. Isso está virando uma constância aqui na nossa capital! A segurança pública tem, sobretudo, que estar presente o ano todo para os baianos, e não só no carnaval.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

O Sr. FÁBIO SOUTO:- Então, mais uma vez, volto a esta tribuna para chamar a atenção do governo do estado, da dificuldade da segurança pública no nosso estado.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, deputado Fábio Souto.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Agora, o deputado Pablo Barrozo.

O Sr. PABLO BARROZO:- Presidente, baianos e baianas que estão nos assistindo através da *TV Assembleia*, colegas deputados e deputadas, no dia da abertura dos trabalhos, eu tive o cuidado – apesar de estar na Casa e de ter comparecido a essa abertura – de não estar presente aqui neste Plenário para ouvir o governador do estado. Mas fiz questão de ouvi-lo e prestar atenção ao seu discurso, a sua mensagem para este ano de 2018.

O governador é responsável pela vida dos baianos, é responsável por nossa história recente; o governador, queiram ou não queiram, tem influência sobre a vida de cada um de nós. Confesso que é difícil escutar alguém em que você não acredita, alguém que você olha e vê a cara da incompetência, alguém que por mais que se esforce... Dá para perceber, deputada Fabíola, que o governador do estado é esforçado. Eu tenho de reconhecer que ele é esforçado. Parece-me até mais trabalhador do que o ex-governador Jaques Wagner. Mas, por mais que ele se esforce, ele não consegue dar ao estado a importância que a Bahia necessita. Ele não consegue formar uma equipe, não consegue ter a competência, o entusiasmo e o pioneirismo que o estado da Bahia necessita.

Nós do estado da Bahia, hoje, temos que ouvir uma propaganda mentirosa e um governador mediano gastar o nosso dinheiro com propaganda prometendo as pontes Salvador-Itaparica da vida. Já na área saúde, deputada Fabíola Mansur – V. Ex.^a que é uma incansável defensora da saúde do estado da Bahia –, as pessoas estão aí morrendo, precisando de atendimento. E agora o governador acabou de empurrar a conta da saúde para a falta de recursos públicos.

Mas isso acontece porque este estado não consegue, há anos, economizar e atrair novos investimentos. A exemplo do turismo, que é uma pobreza de espírito esse secretário de Turismo e o turismo do nosso estado. Essa área era para ser geradora de emprego e renda, mas não é. Haja vista o Centro de Convenções do estado, que está aí há 3 anos parado. Isso é um documento assinado de incompetência do Sr. Governador Rui Costa. E o prefeito ACM Neto acabou por desmoralizá-lo,

mostrando que a prefeitura, que tem muito menos dinheiro, pode fazer um centro de convenções.

E eu quero aproveitar a oportunidade para parabenizar o prefeito ACM Neto, que ontem inaugurou a Casa do Carnaval, enaltecendo a cultura de Salvador e da nossa Bahia. Quero parabenizar o prefeito ACM Neto por estar movimentando a economia de Salvador, ao lado de todos os seus comerciantes e empresários, diferente do governador do estado.

Quero mais uma vez deixar, no meu primeiro pronunciamento este ano, meu voto de protesto. Nós não podemos mais nos contentar com um governador, com um governo do estado mediano, deputado Zé Raimundo, pobre de espírito, que não tem quadros para fazer com que a Bahia se torne pioneira, que perca espaço para Pernambuco, Alagoas, Paraíba, que só ganhe espaço aqui...só quem tem espaço hoje em nosso estado são os marginais que estão vindo de outros estados, porque sabem que aqui não tem mais lei.

A população que se encontra nas favelas, nas classes mais humildes, tem hoje o terror do tráfico e drogas, tem que pedir permissão.. E a deputada Fabíola sabe o que estou dizendo, porque trabalha aqui em Salvador, faz trabalho político aqui, sabe o que é andar em alguns bairros de Salvador hoje. O bandido tomou conta da segurança das pessoas, e o governo do estado, o governador, se esconde atrás da sua incompetência e da sua propaganda. Se ele tem uma boa propaganda, até mesmo ele não se ajuda, porque além de ter a cara da incompetência, ainda é sem graça. Ou seja, o governador e este governo não motivam e os baianos não acreditam de forma alguma.

Portanto, este é o ano de fazermos mudanças, batermos no peito e dizer em alto e bom som...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., deputado.

O Sr. PABLO BARROZO:- (...) para que todos os baianos ouçam: nós precisamos de um governador que tenha a cara da Bahia e faça esta Bahia ser respeitada...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., deputado!

O Sr. PABLO BARROZO:- (...) em todo o país e não este governo acabado e falido que aqui está.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pelo restante do tempo, 3 minutos, a deputada Fabíola Mansur.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR:- Boa tarde, com todo respeito ao deputado Pablo Barrozo, eu tenho certeza que nem ele mesmo acredita naquilo que ele próprio falou, mas faz parte da Oposição dizer e dizer que o nosso governador não tem grande feitos.

Já começando que foi o primeiro governador em cumprimento de promessas: na saúde, investimentos muito maiores que qualquer outro estado. Estive ontem em Itaparica, por exemplo, depois de 39 anos, no Hospital Geral de Itaparica, com o apoio do secretário Fábio Vilas-Boas, houve uma nova licitação, assumiu a Fundação José Silveira e lá foi investido, inicialmente, em 20 dias, deputado Zé Raimundo, muito para reformar a emergência, o ambulatório, oferecer serviço de qualidade ao povo itaparicano.

Mas eu não ia fazer aqui a comparação, até porque falar do nosso governador demandaria muito mais tempo, porque sabemos que ele cumpre sua palavra. O metrô, por exemplo, nós que andamos aqui em Salvador, o metrô atingiu 42 quilômetros, sabemos que isso foi devido ao compromisso e à gestão do nosso governador.

Sabemos que a segurança precisa muito, deputado, eu concordo com V. Ex.^a, mas nós sabemos que precisa de investimentos muito mais em nível nacional. Infelizmente, o Fundo Nacional de Segurança Pública, que deveria ajudar estados e municípios a combater a criminalidade, não saiu do papel.

Então, é muito fácil... Talvez só tenha isso para se falar, pois com esforço diante de uma crise a Bahia tem se destacado em geração de emprego, em atração de investimentos, na infraestrutura, na saúde, na educação.

Eu acho que a gente tem que dar a César o que é de César, até porque todos os municípios esperam que a Bahia se coloque à frente dessa crise, conseguindo fazer as entregas que são tão necessárias.

Mas voltando a Itaparica, quero dizer que a gente está muito feliz de ter sido a deputada, junto com a prefeita Marlylda, que quando assumiu priorizou no seu compromisso de campanha a mudança do Hospital Geral de Itaparica, que tinha perdido a credibilidade do povo itaparicano, que tinha perdido a confiança, que não fazia um atendimento de qualidade. E o nosso governador esteve lá ontem junto conosco, com o deputado Antonio Brito, com o deputado José Carlos Araújo, com o deputado Alex da Piatã, mas a nosso pedido junto com a prefeita Marlylda, o Hospital tem outra cara e sabemos que outros investimentos virão.

Nós tivemos a felicidade de fazer uma emenda, deputado Carlos Geilson, destinada a uma sala de estabilização que vai salvar vidas. Nós que tivemos... O meu tio, Sócrates Guanaes, há 39 anos faleceu no *ferryboat* por ausência de uma sala de estabilização, que podia ajudá-lo quando ele estava enfartando. Então, 39 anos depois, deputado Zé Neto, o nosso governador Rui Costa, através de uma emenda nossa, a pedido da prefeita Marlylda, inaugurou ontem a sala de estabilização e a reforma que o povo itaparicano tanto pediu.

Então, quero, aqui, saudar para que possamos reconhecer, meu nobre companheiro deputado Pablo, V. Ex.^a que goza de um prestígio tão grande com esta deputada, e dar a César o que é de César.

O Sr. Zé Raimundo:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputada.

A Sr.^a FABÍOLA MANSUR:- Muito obrigada por sua tolerância, deputado presidente, Carlos Geilson.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. Pablo Barrozo:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Zé Raimundo:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Questão de ordem do deputado Zé Raimundo primeiro; depois, Pablo Barrozo.

O Sr. Zé Raimundo:- Sr. Presidente, antes de fazer a minha questão de ordem, gostaria de, ilustrando a fala da nobre deputada Fabíola Mansur, dizer que o governador fez publicar hoje, no *Diário Oficial*, a licitação para a contratação das policlínicas regionais de Paulo Afonso, Juazeiro, Senhor do Bonfim, Jacobina e Vitória da Conquista. São investimentos de mais de R\$ 100 milhões entre a construção e equipamentos. E o governador, com esse edital, vai possibilitar a implantação dessas policlínicas.

Portanto, Sr. Presidente, o governador Rui Costa, ao contrário do que o discurso da Oposição insiste, é o mais bem avaliado em termos de compromisso no Brasil. É o governador que entrega. É o governador que, também, no desempenho está entre os dois, três melhores ao longo desses 3 anos. E provavelmente seja, hoje, disparadamente, o que vem cumprindo com a gestão financeira, orçamentária e realizando obras.

Eu sei que, às vezes, o discurso ideológico, a paixão,... e a política não é racional, a política tem essa dimensão do valor de cada um, da impressão de cada um, mas nada pode encobrir a realidade: o governador Rui Costa é um governador que trabalha, que realiza!

É claro que o prefeito tem que trabalhar também, afinal a cidade de Salvador está aí, é o território geográfico do Carnaval. Mas a presença do Governo do Estado é fundamental! Milhões de reais investidos para dotar de infraestrutura de segurança pública e também na promoção, no patrocínio de blocos, de atrações culturais para o folião comum livremente festejar seu Carnaval nas ruas e nos bairros de nossa cidade, Sr. Presidente. Como criticar um governador desse?

Com relação à ponte Itaparica-Salvador, os chineses estão interessados. Duas empresas já se comprometeram e vão participar do edital. E essa demora foi necessária para evitar problemas na licitação. O Tribunal de Contas da União, a Procuradoria Geral do Estado e os próprios deputados da Oposição têm acompanhado os relatórios do TCE que exigem, a cada dia, a cada momento, obras sendo realizadas com um plano de trabalho, com projeto executivo detalhado para evitar dúvidas.

Uma obra desse porte é preciso que esteja bem esquadrinhada numa modelagem técnica, construtiva, com os parâmetros ambientais. Por isso que levou esse tempo o projeto executivo para essa bela obra. Se Deus quiser, pretendo atravessar essa ponte e ir ao outro lado da ilha, nobre deputado, pescar lá um

peixezinho, um budião-azul, para que possamos celebrar numa bela festa a inauguração da Ponte Itaparica.

Embora eu seja do Sertão, é importante, porque essa obra também vai desafogar essa entrada de Salvador, a partir de Feira de Santana, que é um funil. Estrategicamente é preciso desafogar, criando um vetor de crescimento que vá à Costa do Dendê, à Costa do Cacau, enfim, à Costa do Descobrimento, mas, também, uma parte do Sertão, no entorno do Recôncavo.

Por isso eu digo que o governador Rui Costa vai ser avaliado pelo povo da Bahia, e o povo da Bahia vai reconduzi-lo para mais um mandato de grande êxito. E vai se tornar o maior governador da história da Bahia. Sem nenhuma disputa, porque Wagner deixou muita coisa para ele trabalhar: está aí o metrô, a FIOF - Ferrovia de Integração Oeste-Leste, que os chineses também estão interessados. E essas grandes obras irão impactar definitivamente a Bahia no cenário nacional, Sr. Presidente. Por isso a nossa intervenção.

E peço a V. Ex.^a que verifique o quórum para que possamos dar ou não continuidade a esta sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pedido atendido. Mas, o deputado Pablo Barrozo deseja contraditá-lo. Pois não, deputado.

O Sr. Pablo Barrozo:- Presidente, eu agradeço. Estava com receio de V. Ex.^a com os olhos novos que está, agora, após o recesso, não ter me visto aqui. Mas vejo que vê e está vendo bem melhor.

Até o nobre deputado Zé Raimundo, causídico aqui desta Casa, rábula, um Cosme de Farias, que eu tenho o prazer de ser colega na CCJ, inteligente, preparado...

O Sr. Zé Neto:- E agora playboy.

O Sr. Pablo Barrozo:- Pois é. E hoje já veio também... eu estou vendo que o recesso fez bem: o deputado Carlos Geilson veio com olhos novos, o deputado Zé Raimundo veio com cabelos novos. Todo mundo está preparado para este ano, que é um desafio e que nós temos tantas responsabilidades com o nosso estado.

O deputado Zé Neto com um novo desafio para a sua vida, para quem eu desejo sucesso. Deputada Fabíola, tenho fé que este ano eu consiga vir para cá, novamente, junto com V. Ex.^a, uma pessoa que eu respeito muito. Temos pontos de vista diferentes, mas eu respeito muito, porque V. Ex.^a tem uma coerência, é preparada e apresenta tão bons projetos aqui para esta Casa, e eu tenho também a satisfação de relatá-los e participar, na CCJ, de projetos importantes para o nosso estado.

Mas até deputados competentes, como a deputada Fabíola e o deputado Zé Raimundo, não conseguem, por mais bonitas que sejam as palavras, defender um governo em que o discurso não condiz com a realidade. Olha, veja, se o governador – que é o maior responsável por cuidar da vida das pessoas, dos baianos, da vida, da essência maior que nós temos, da liberdade – não consegue cuidar da saúde – e nós temos o estado mais violento da nossa Federação, graças aos governos seguidos do PT, e que está aumentando muito com este governador Rui Costa –, se o governador

não consegue cuidar da vida, o que ele é capaz de conseguir? Eu faço essa pergunta aos baianos, porque todos têm medo, hoje, de andar nas ruas. As pessoas são assassinadas; as mulheres são covardemente roubadas, assaltadas no trânsito, nas calçadas, nos shoppings, estupradas; a população pobre e negra, que este governo faz questão de dizer que defende, são as que mais sofrem na nossa capital. E eles ficam querendo dar uma de bons, de porretas.

Nós temos a provável Ponte Salvador-Itaparica. Isso é a cara da incompetência do governo, pois, campanha após campanha, mente-se com cara de peroba deslavada na televisão ao se gastar em torno de R\$ 90 a R\$ 100 milhões em propagandas e não se consegue tirar do papel!

(O Sr. Zé Raimundo manifesta-se fora do microfone.)

O Sr. Pablo Barrozo:- Isso é desculpa, deputado Zé Raimundo, porque o governo não está fazendo isso por precaução. O governo não faz a Ponte Salvador-Itaparica por incompetência, porque há anos, ou seja, há várias eleições se promete a construção e não se faz. Já se gastou dinheiro. Recentemente, o governador do estado veio a público dizer que não faria a ponte, mas faria um túnel. Daqui a pouco, o governador virá a público dizer que está demorando, porque tem de contratar 20 mil tatus do Japão para virem aqui cavar esse túnel.

Vejam a tamanha falta de responsabilidade deste governo! Seria cômico se não fosse trágico! O governo do estado demonstra não estar preparado para cuidar da vida dos baianos.

E nós vimos, aqui, na mensagem de 1º de fevereiro, quando o governador, deste púlpito, fez uma declaração dizendo da crise econômica, que o momento atual é triste, com tantos desempregados em nosso país. E, aí, ele se esquivou covardemente, como é a cara e o *modus operandi* do governador. Ele se esquivou ao mostrar como se os desempregos do nosso país ou do nosso estado não fossem gerados pelos falidos governos de Lula e Dilma Rousseff. Hoje, temos crise econômica e desempregados em nosso país por causa dos governos Dilma e Lula, ou seja, Lula e sua apadrinhada Dilma.

O governador veio a esta tribuna e, com a cara deslavada, disse estar trabalhando muito, mas está com dificuldade, porque esta crise e este desemprego do governo, que ele elegeu, estão atrapalhando o governo dele. Ele se omite, igual se omitiu – deputada Fabíola, V. Ex.^a também é representante de Itaparica – se omitiu da questão do acidente da lancha Mar Grande-Salvador. Até hoje, o governo do estado não deu resposta acerca da tragédia ocorrida com os baianos...

A Sr.^a Fabíola Mansur:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Pablo Barrozo:- Até hoje, o governo do Estado não assumiu a sua responsabilidade. O governador, no dia, até sumir, sumiu, pois não apareceu em televisão nenhuma ou em rádio nenhuma. Ou seja, este governador omisso, para ser defendido, precisa de muito mais do que um belo discurso.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k.

A Sr.^a Fabíola Mansur:- Questão de ordem, Sr. Presidente. Eu fui citada pelo deputado Pablo como seu tivesse me omitido, o que não é verdade.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- A sessão está encerrada. O deputado Zé Raimundo pediu a verificação de quórum e o deputado Pablo não pediu os 15 minutos. Então, a sessão está encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.